



É MENTIRA!

Proposta de terceirização sem limites não favorece competitividade

Diante de uma plateia de empresários em São Paulo, o ministro interino do governo do golpista Temer, Eliseu Padilha, há poucos dias pregou a urgência da “reforma”

que elimina os direitos trabalhistas em nome da competitividade. Disse que era preciso ampliar a terceirização em todas as esferas do trabalho e manifestou seu apoio ao projeto de lei, o antigo 4330, que, todos lembram, foi aprovado no início de 2015 pelos deputados, porém foi criticado pela presidenta Dilma, que ameaçou vetá-lo caso a decisão prosseguisse no Senado.

Os empresários aplaudiram de pé o “ministro”, mas ninguém perguntou aos trabalhadores e trabalhadoras se estes querem ser demitidos e recontratados com salários achatados, sem direitos, e com condições precárias de trabalho. Se estão dispostos a sofrer

“As empresas não vão conseguir competir de forma igualitária se fizerem terceirização sem limites, porque os terceirizados não são contratados por serem especialistas, mas sim porque o custo é menor. A maior parte está submetida a jornadas longas, salários menores, péssimas condições de trabalho, com risco de saúde e morte. Não vejo como fazer melhor competição com condições assim”, aponta a secretária de Relações do Trabalho da CUT, Graça Costa.

Preparando a próxima Campanha Salarial

Reunidos na CUT no dia 17/6, representantes de vários sindicatos discutiram a unidade entre os ramos para as campanhas salariais com data-base neste segundo semestre. Além da nossa categoria química, estavam metalúrgicos, bancários, vestuário, petroleiros, transporte, construção, educação, agricultura familiar, comércio, serviços e aposentados.

Os sindicalistas decidiram encaminhar uma proposta de encontro nacional dos trabalhadores com objetivo de debater a manutenção dos direitos e preparar uma ofensiva contra qualquer iniciativa que ataque a classe trabalhadora. Entre as ameaças que pairam sobre a classe trabalhadora no congresso estão mudanças na previdência social, nas leis trabalhistas, terceirização e deterioração dos serviços de saúde e educação.

“A organização e união de todos dos trabalhadores, por meio de cada ramo da CUT, fará com que todas as campanhas salariais sejam mais fortes e vitoriosas. Precisamos evitar qualquer retirada de di-



reitos, defender os empregos e avançar nos salários e essa unidade será feita no diálogo e na construção conjunta com os trabalhadores”, destaca o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

Sindicato de casa nova

A partir do dia 25 de julho, a sede central do Sindicato e a regional de Santo André passam a atender a categoria química em um novo endereço.

Anote:

**Rua Senador Fláquer
nº 813 – Centro –
Santo André.**

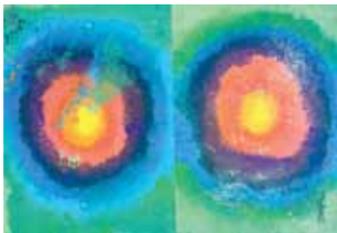
O telefone continua o mesmo: **4433 5800**



Artequim traz obras de estudantes de SBC

A nova exposição do Artequim apresenta os trabalhos realizados por alunos do Colégio Externato Rio Branco, em São Bernardo do Campo, durante oficinas de Artes Visuais propostas para a pesquisa de mestrado da professora e artista Thais Amaral denominada "ALUNO-ARTISTA: REPERTÓRIOS E EXPERIÊNCIAS EM FLUXO".

Confira! De 22 de junho a 26 de agosto de 2016 na sede e regionais do Sindicato!



SINDIQUIM: Comunicação feita por trabalhadores para os trabalhadores

Não é uma marca fácil de atingir para um órgão de comunicação dos trabalhadores: quase meio século de edições impressas, com periodicidade variável (atualmente, quinzenal). Por isso, o aniversário do Jornal impresso do Sindicato dos Químicos do ABC – o SINDIQUIM – deve ser celebrado a cada ano. Afinal, trata-se de um instrumento de comunicação de classe, feito pelos trabalhadores e destinado aos trabalhadores.

Suas páginas são e foram redigidas e elaboradas por profissionais comprometidos com os interesses da classe trabalhadora, como jornalistas, fotógrafos, desenhistas, diagramadores e outros, colaboradores especializados da área de Direito, de Saúde do Trabalhador, de Economia, de política etc. Mas, o seu foco, de fato, são as pessoas, os trabalhadores e suas famílias.

Traduzindo, a cada momento de nossa história, como a globalização e as decisões dos governos e dos patrões afetam o nosso emprego, nossas condições de trabalho e de vida. E o que a direção do Sindicato – a direção da categoria e da classe trabalhadora – tem a dizer sobre isso, suas orientações de luta e suas estra-

tégias. No campo da política pública – na relação com a fiscalização do trabalho ou o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – e no interior da fábrica, esclarecendo, sindicalizando, convocando para reuniões, assembleias e manifestações. E até a greve! Seja ela local, da categoria ou geral e nacional, contra as políticas neoliberais e as estratégias patronais de redução de direitos e salários.

Toda estratégia de luta da categoria e do Sindicato passa, de algum modo, pela comunicação: entre a direção e a base, na orientação para a militância, na conscientização, na organização de classe para a

luta contra a exploração e pela emancipação dos trabalhadores frente aos patrões e ao capital. Passa também pela cultura e pelo lazer, pelo reconhecimento dos grandes fatos e das conquistas, individuais e coletivas. Daí a importância de um órgão de comunicação de classe como o SINDIQUIM. **Viva os 47 anos do SINDIQUIM! Viva a imprensa sindical e de classe!**

Raimundo Suzart, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC

Ronaldo de Oliveira, Secretário Geral e de Imprensa do Sindicato dos Químicos do ABC



BENEFÍCIOS

Sindicato conclui a reforma na Colônia de Férias

De acordo com as resoluções do nosso 12º Congresso, os apartamentos da Colônia de Férias de Caraguatuba já estão concluídos para melhor atender o sócio e a sócia do Sindicato e seus familiares e amigos.

Há um ano, os delegados(as) 12º Congresso, por unanimidade, autorizaram a direção do Sindicato a utilizar os 60% do Imposto Sindical que cabe ao Sindicato em ações de melhorias para os trabalhadores (as) da categoria. A medida foi proposta como forma de garantir uma nova reforma na Colônia de Férias.

Em 2014 o Sindicato já tinha trocado os colchões, colocado TVs e ventiladores nos apartamentos e instalado a Internet sem fio (Wi-Fi). Agora, nas reformas iniciadas no início de 2016, estão sendo trocados os gabinetes de cada apartamento por gabinetes de madeira, trocadas as geladeiras pequenas por grandes e adicionado o forno microondas.



Consolidando o patrimônio da categoria química

O presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, destaca que o Sindicato vem investindo em aquisição e construção de novos patrimônios para os trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria no último período. "Primeiro adquirimos a subsede regional de São Bernardo, que era alugada e agora é própria, depois a casa da subsede regional de Diadema e o prédio da rua Senador Fláquer,

em Santo André, que será a nova sede do Sindicato a partir de julho deste ano", disse. "Nesse período, também foi adquirido um prédio comercial em Mauá, cujo aluguel vem gerando renda para a nossa entidade", completou Raimundo.

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart
Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura
Fotógrafo: Dino Santos
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 1/7/2016

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



PLR mobiliza os trabalhadores nas fábricas

CBC: aprovada no dia 13/06 nos três turnos mais pessoal administrativo



Colgate: trabalhadores rejeitam proposta da empresa em assembleia de 15/6



Faurecia: em 17/6 trabalhadores



Hunner: aprovação em assembleia do dia 16/6



Fastplas: trabalhadores recusam a proposta de PLR e aprovam pauta com aviso de greve



UCI Farma: assembleia aprova proposta em 23/6



Trabalhadores repudiam agressão na Fastplas

Trabalhadores da Fastplas repudiam postura de agressão de responsável de qualidade da empresa, que agrediu verbalmente os cipeiros, os brigadistas e os trabalhadores nordestinos da empresa. Trabalhadores cobram um posicionamento por parte da empresa.



Nova CIPA na Maxi Rubber

O Sindicato parabeniza os companheiros eleitos para a CIPA na Maxi Rubber, empossados no dia 23 de junho passado.



Vale compras na F. Johnson

Em assembleia, trabalhadores(as) da F. Johnson aprovam a proposta de vale compras negociada com a empresa.



REDES

Curso promove interação entre sindicalistas brasileiros, mexicanos e argentinos

O coordenador da Regional Santo André do Sindicato, o diretor Paulo José e o diretor Fabio Lins, que também é o secretário de relações internacionais da CNQ, integraram a delegação brasileira que participou do o II módulo de Formação do projeto "Ação Frente às Multinacionais na América Latina", realizado de 21 a 24 de junho, na Cidade do México.



A proposta do curso, além da formação dos trabalhadores, é promover a troca de experiências entre dirigentes do Brasil, México e Argentina dos quatro ramos que integram o projeto: químico, metalúrgico, vestuário e construção.

Aproximadamente 45 pessoas fazem parte do grupo, que também irá discutir o comportamento sociolaboral das empresas multinacionais e as ações sindicais para o combate a precarização do trabalho e o aumento da desigualdade.

Na programação, os cursistas conheceram a experiência de atuação do Sindicato Mexicano dos Eletricistas, que está envolvido na construção de uma central sindical nacional independente no México, participaram do Fórum de Solidariedade Sindical na América Latina, conheceram o Palácio das Belas Artes, onde está o Monumento da Revolução, e o acampamento dos trabalhadores na educação no México, que estão desenvolvendo uma forte mobilização contra as reformas de mudanças no sistema educacional mexicano que busca privatizar a educação.

Ao final do II módulo, os dirigentes sindicais foram para a marcha de luta dos professores mexicanos.

O terceiro e último módulo do curso será de 14 a 16 de agosto na cidade de São Paulo, que receberá os mais de 40 dirigentes sindicais do Brasil, Argentina e México.



FORMAÇÃO

Compreendendo como funciona o Estado brasileiro

A terceira edição do Curso de Formação de Políticas Públicas do Sindicato dos Químicos do ABC, organizado pela Secretaria de Formação Sindical e a Assessoria de Políticas Públicas e Sociais vinculada à presidência, teve início em 24/6, com a realização do primeiro de três módulos.



O principal objetivo deste curso é capacitar os representantes do Sindicato junto aos órgãos colegiados da Administração Pública, como os Conselhos e Comissões sobre emprego, desenvolvimento urbano, meio ambiente, saúde do trabalhador e outros.

De acordo com a Constituição Federal de 1988 esses órgãos podem ser consultivos ou deliberativos, com função fiscalizatória e de aconselhamento ou assessoramento direto por parte de representantes da sociedade, junto aos entes públicos.

"Esses espaços representam uma oportunidade para nós influenciarmos a elaboração e implementação de políticas públicas sobre temas vitais para os trabalhadores e suas famílias, como segurança pública, geração de emprego, saúde pública, mobilidade urbana, limpeza pública, atenção à criança e ao adolescente etc.", aponta o Secretário de Formação do Sindicato Rodolfo Morette.

Mas, para isso, complementa o Secretário Geral e de Imprensa do Sindicato Ronaldo de Oliveira, "devemos estar capacitados, e bem, sabendo como funciona a máquina do Estado, como ela se financia, de onde vem e para onde vão os impostos e as taxas que pagamos".

Nesse primeiro Módulo, o Curso focou na origem do Estado e suas formas e sobre como se organiza o Estado brasileiro, a partir do estudo e debate sobre a Constituição Federal de 1988.



Os próximos Módulos serão realizados nos meses de julho e agosto, e um Certificado será expedido para os que participarem integralmente, sem falta.

“Para além das flores, nós queremos respeito!”

EMOÇÃO E MUITA APRENDIZAGEM MARCARAM A TERCEIRA PLENÁRIA PREPARATÓRIA À 1ª CONFERÊNCIA DAS MULHERES QUÍMICAS DO ABC

Realizada no sábado 25/6 na sede do Sindicato e organizada pela Regional Santo André, a terceira e última plenária preparatória à 1ª Conferência das Mulheres Químicas do ABC desta vez foi marcada pelo encontro de gerações e troca de experiências e conhecimentos entre as trabalhadoras e as mulheres da Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC.

A palestrante convidada para o diálogo sobre Políticas Públicas para Mulheres foi a mestre em Serviço Social Solange Massari, que iniciou o bate-papo denunciando o golpe do vice-presidente Michel Temer. “Não perdemos apenas a Secretaria de Mulheres [que Temer tirou o status de ministério em um dos seus primeiros atos após o afastamento da presidenta Dilma], perdemos as políticas nacionais para as mulheres”, disse, referindo-se à subordinação da pasta ao Ministério da Justiça, o que representa um retrocesso no plano de combate à violência e nos debates sobre igualdade de gênero.

cial como o direito da mulher ao descanso, a trabalhar, a estudar, a estar no sindicato, a ser o que ela deseja ser”, afirmou Solange. “A Autonomia das Mulheres está na lei, mas a gente mesmo recrimina, violenta quem pensa diferentes de nós ou dos rótulos aceitos socialmente. Quando falamos de políticas públicas para a mulher falamos de políticas públicas para TODAS as mulheres: a mulher trabalhadora, a mulher negra, lésbica, transexual, em situação de rua... Todas!”, enfatizou.

Ela destacou leis que precisam ser muito bem conhecidas pelas mulheres, como, por exemplo, a Lei Federal 11 977/2009 – Programa Minha Casa Minha Vida, que estabelece que o título de legitimação de posse será concedido preferencialmente em nome da mulher, e a Lei Federal 11108/2005, que garante acompanhante durante o pré e pós-parto no SUS.

E finalizou com a frase “Para além de flores, queremos respeito”, após mostrar o interessante quadro da evolução das leis brasileiras relacionadas às mulheres (veja ao lado):



Direitos das Mulheres na Legislação Brasileira

- **1946:** Constituição estabelece o direito da mulher votar e ser votada.
- **1962:** Estatuto da Mulher Casada definiu que a mulher não mais precisava de autorização do marido para trabalhar fora, receber herança, comprar ou vender imóveis, assinar documentos e até viajar.
- **1977:** casamento deixa de ser indissolúvel com a Lei do Divórcio.
- **1988:** Constituição Federal proíbe a diferença de salários, de exercícios de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.
- **1990:** Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece igualdade de condições do pai e da mãe no exercício do pátrio poder.
- **2002:** A falta da virgindade deixa de ser motivo para anular casamento.
- **2005:** O termo “mulher honesta” foi retirado do Código Penal.
- **2006:** A Lei Maria da Penha protege as mulheres contra a violência física, psicológica, moral, sexual e patrimonial.
- **2015:** A Lei do Feminicídio torna crime hediondo o assassinato de mulheres decorrente de violência doméstica ou discriminação de gênero.
- **2015:** A Lei 13.112 dá às mães o direito de registrar filhos no cartório sem a presença do pai.



Justiça Social

Solange abordou os princípios que devem nortear um plano nacional de políticas para as mulheres que vise a Justiça Social, como a Igualdade e Respeito à Diversidade; a Autonomia das Mulheres; a Universalidade das Políticas Públicas; a transparências dos atos públicos; e a Participação e Controle Social.

“Precisamos entender justiça so-



Após o debate, as participantes se reuniram para discutir e apontar os principais desafios que a mulher enfrenta em relação à Políticas Públi-

cas. As respostas indicaram a questão da segurança pública, a falta de programas de moradia e a discriminação enfrentada pelas mulheres idosas e LGBTs.

Na avaliação do grupo, muitas companheiras se emocionaram, mostrando o impacto das discussões sobre os direitos da mulher e a realidade que a trabalhadora enfrenta no dia a dia.



Rumo à 1ª Conferência

Todas as trabalhadoras que participaram de pelo menos uma das plenárias preparatórias são delegadas à 1ª Conferência das Mulheres Químicas do ABC,

que será realizada no próximo dia 16 de julho, na Chácara Recanto dos Pássaros, em Rio Grande da Serra.

O principal objetivo da Conferência é iniciar a construção de políticas para mulheres no Sindicato.

